

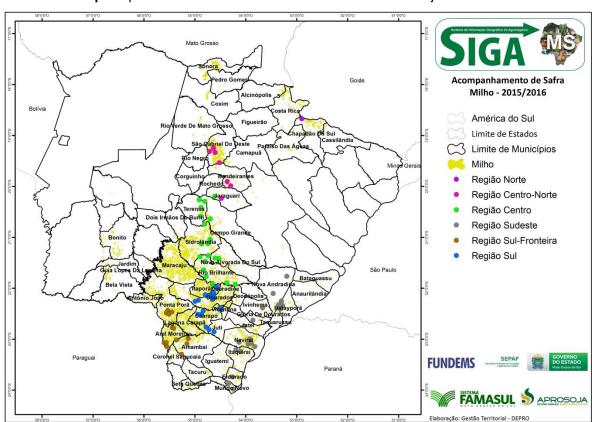


Acompanhamento de Safra Milho-2016

Entre os dias 27 e 30 de junho foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do Estado, para o acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se à data prevista de colheita do milho, área plantada, a pluviosidade, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

O acompanhamento contínuo das lavouras de milho 2ª safra 2015/2016, dos principais municípios produtores do Estado realizado pelo SIGA MS, resulta em dados atualizados da safra constantemente. Sendo assim, a estimativa de área plantada de milho permanece em 1,740 milhão de hectares, porém a produção no momento é de 6,248 milhões de toneladas e a produtividade média de 59,9sc/ha. Esta ultima avaliação se deve ao último fator climático, ocorrido que foi a geada, que pode ter impactado diretamente 208.000 hectares de plantações de Milho 2ª Safra, principalmente em municípios do extremo sul de MS, como Laguna Carapã, Ponta Porã, Amambai, Caarapó, Antônio João, Aral Moreira, e municípios do centro sul como Sidrolândia e Rio Brilhante.

No *mapa 1* observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2015/2016.



Mapa 1: pontos das entrevistas realizadas entre 27 e 30 de junho de 2016.

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Desenvolvimento do milho

Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul.

Variedades: AG1581, 30A37, AG1592, NS50PRO foram citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: o município de Pedro Gomes apresenta as estimativas mais altas de perdas na

produtividade.

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra: a estiagem.

Região Centro - Norte

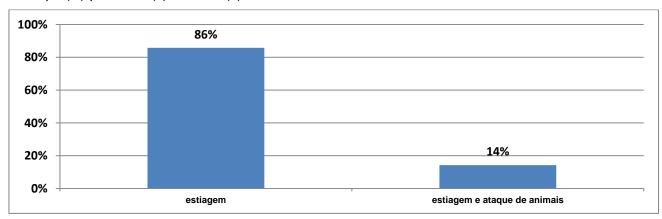
Municípios: Bandeirantes, Jaraguari e São Gabriel do Oeste.

Variedades: DKB 177, DKB 390, NS 90PRO e RB9110 foram as mais citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: 100% das propriedades estimam perdas.

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Centro

Municípios: Campo Grande, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Sidrolândia e Terenos.

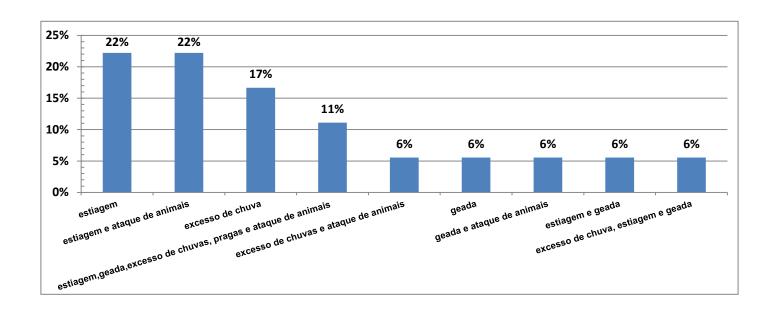
Variedades: 2B433PW, 2B633PW e RB 9110 foram as mais citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: produtores de Rio Brilhante e Sidrolândia relatam prejuízos nas lavouras em

decorrência de ataque de animais silvestres (javali e javaporco).

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Sul

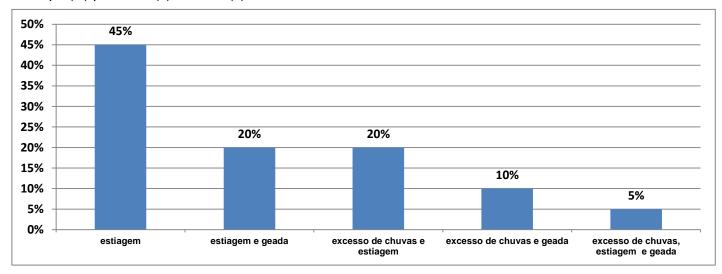
Municípios: Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Juti, Vicentina, Caarapó.

Variedades: AG 9030, Feroz TG e Fórmula TL foram as mais citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: a estimativa de produtividade apresenta queda de 8% a 50% nas propriedades entrevistadas, em comparação ao valor inicial previsto.

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:



Região Sudeste

Municípios: Nova Andradina, Batayporã, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado e Mundo Novo.

Variedades: DKB 390 e P 4285YH foram as mais citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: 45% das propriedades estimam perdas.

Região Sul-Fronteira

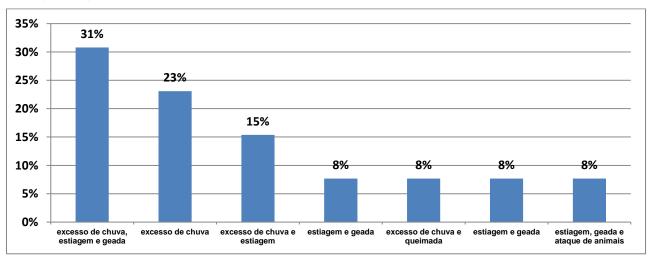
Municípios: Amambai, Aral Moreira e Ponta Porã.

Variedades: 2B512PW, 30A37 e BALU 280PRO foram as mais citadas.

Precipitação: Não ocorreram precipitações durante a semana.

Observação Importante: Aral Moreira foi o município mais afetado pelas geadas. Devido à predominância de sol durante a semana, a umidade do grão, das áreas colhidas passou de uma média de 28% para 23%.

Principal(is) problema(s) ocorrido(s) na Safra:

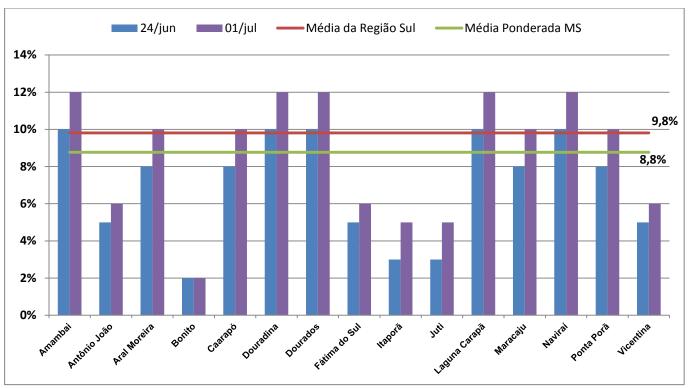


Em comparação aos dados da safra anterior (2014/2015) estima-se até o momento, aumento da área plantada de aproximadamente 0,58%, passando de 1,73 milhões de hectares para 1,74 milhões de hectares, queda de 31,83% em relação à produção do grão (de 9,165 milhões de toneladas na safra 2014/2015 para 6,248 milhões de toneladas na safra 2015/2016) e queda de 32,16% na produtividade, de 88,3sc/ha na safra anterior para 59,9sc/ha.

Evolução da colheita do milho

Nos *gráficos 1, 2 e 3* a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do Estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na *data de 01/07/16*, pode ser considerado que *8,8*% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita do milho na região sul.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 2: Colheita do milho na região centro do Estado. ■24/jun **01/jul** Média da Região Centro Média Ponderada MS 10% 9% 8,8% 8% 7% 6,5% 6% 5% 4% 3% 2% 1% 0% **Campo Grande** Nova Alvorada do **Rio Brilhante** Sidrolândia Jaraguari **Terenos** Sul

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Média Ponderada MS 24/jun 01/jul Média da Região Norte 14% 12% 10% 8,8% 8% 7,3% 6% 4% 2% 0% Chapadão do Sul Paraiso das Águas _{São Gabriel do} Oe^{ste} Pedro Gomes Bandeirantes Camapuā Costa Rica Coxim Sonora

Gráfico 3: Colheita do milho na região norte do Estado.

Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

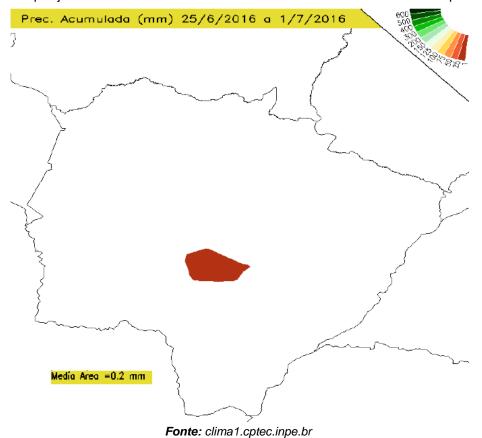
Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com a colheita mais avançado, com porcentagem média de área colhida em torno de 9,8%, enquanto a região centro está com 6,5% e a região norte 7,3% de sua área plantada. Os municípios mais avançados são Amambai, Dourados, Douradina, Laguna Carapã, Naviraí e São Gabriel do Oeste com aproximadamente com 12% de área colhida. Jaraguari, Terenos e Camapuã ainda não iniciaram a colheita. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de 138.000 hectares.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

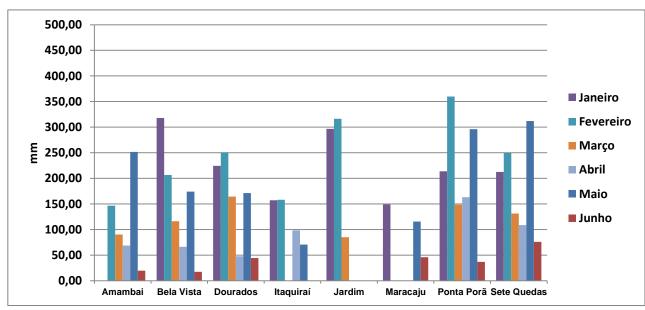
Entre os dias 25 de junho e 01 de julho de 2016, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações de baixo volume localizadas apenas em área localizada na região centro do Estado, atingindo de 1 a 25mm de precipitação. A precipitação média estadual acumulada é de 0,2mm.

Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 25/06 a 01/07/2016 respectivamente.



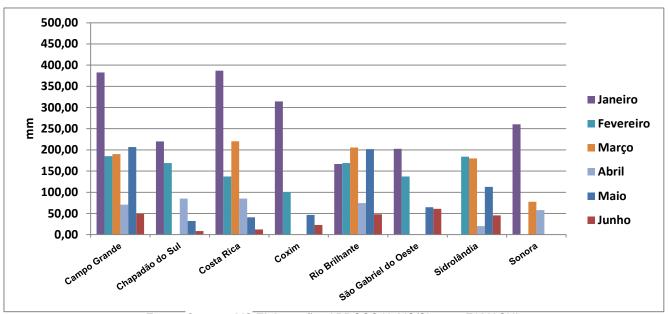
Nos *gráficos 4 e 5* verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 4: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: Cemtec- MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 5: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



Fonte: Cemtec- MS Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL *pluviômetros de Jardim e Sonora com problemas

De acordo com o Prognóstico Climático para Julho, Agosto e Setembro (JAS) de 2016 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 50 a 400mm. Para a Região Sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade na categoria dentro da faixa normal climatológica, com distribuição de 30%, 45% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade neste trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão também indica maior probabilidade das temperaturas ocorrerem dentro da normalidade na Região Sul e sul das Regiões Centro-Oeste e Sudeste e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de julho, agosto e setembro de 2016.

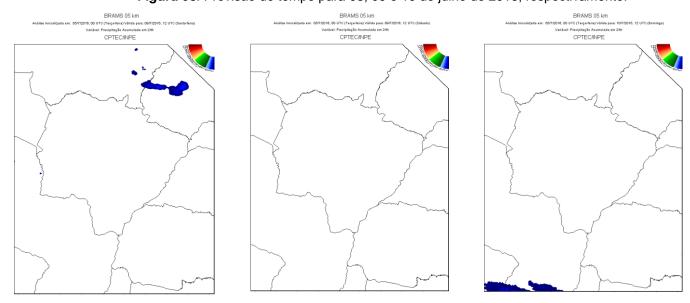


Fonte: http://infoclima1.cptec.inpe.br/

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

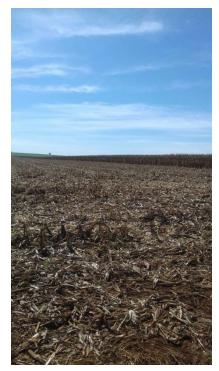
De acordo com o modelo Regional BRAMS (7 dias) - (5 X 5 km), a previsão numérica do tempo indica que haverá possibilidade de sol e poucas nuvens entre 08 e 10 de julho, conforme pode ser observado na *Figura 03*.

Figura 03: Previsão do tempo para 08, 09 e 10 de julho de 2016, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Relatório Fotográfico



Colheita em lavoura de Maracaju



Colheita em lavoura de Costa Rica



Lavoura em Aral Moreira



Lavoura em Mundo Novo

SOJA

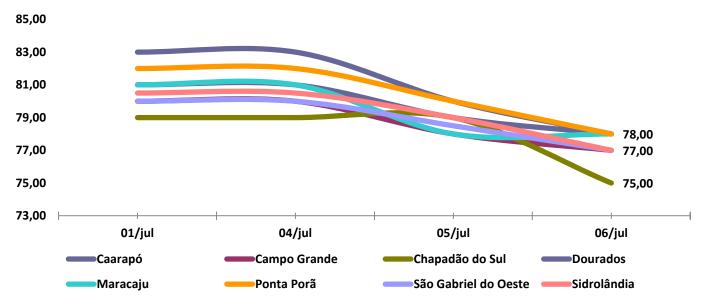
- ➤ Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 77,25, recuo de 4,41% na primeira semana de julho. Quando comparado a julho do ano passado acumula alta de 31,8%.
- ➢ O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 2,5% entre 01 e 06 de julho deste ano, em relação a igual período do ano passado houve alta nominal de 29% (gráfico 02).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,4 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 80,78% ou 5,95 milhões de toneladas já negociados. Já em relação à safra 2017 o MS possui 16,92% de uma produção estimada de 7,2 milhões de toneladas já comprometida.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - 01 a 06 de Julho de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

| Município | 01/jul | 04/jul | 05/jul | 06/jul | Var % (semana) | Var % (mês) |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|----------------|-------------|
| Caarapó | 81,00 | 81,00 | 79,00 | 78,00 | -3,70 | -3,70 |
| Campo Grande | 80,00 | 80,00 | 78,00 | 77,00 | -3,75 | -3,75 |
| Chapadão do Sul | 79,00 | 79,00 | 79,00 | 75,00 | -5,06 | -5,06 |
| Dourados | 83,00 | 83,00 | 80,00 | 78,00 | -6,02 | -6,02 |
| Maracaju | 81,00 | 81,00 | 78,00 | 78,00 | -3,70 | -3,70 |
| Ponta Porã | 82,00 | 82,00 | 80,00 | 78,00 | -4,88 | -4,88 |
| São Gabriel do Oeste | 80,00 | 80,00 | 78,50 | 77,00 | -3,75 | -3,75 |
| Sidrolândia | 80,50 | 80,50 | 79,00 | 77,00 | -4,35 | -4,35 |
| Preço Médio | 80,81 | 80,81 | 78,94 | 77,25 | -4,41 | -4,41 |

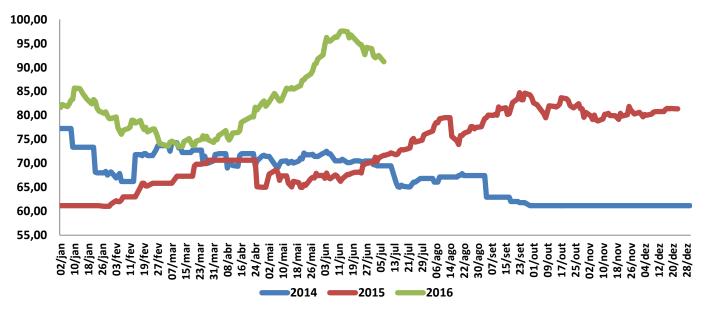
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



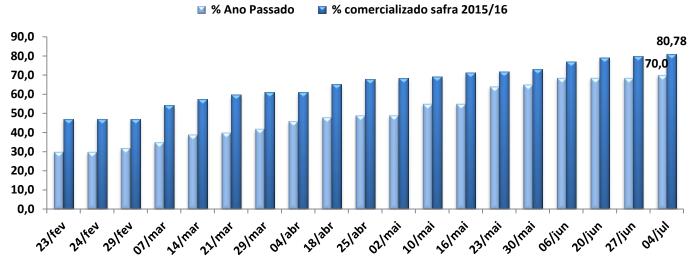
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 - Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 - Evolução da comercialização da soja em MS - (%).



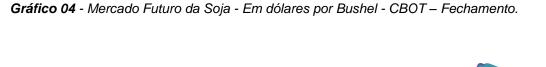
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

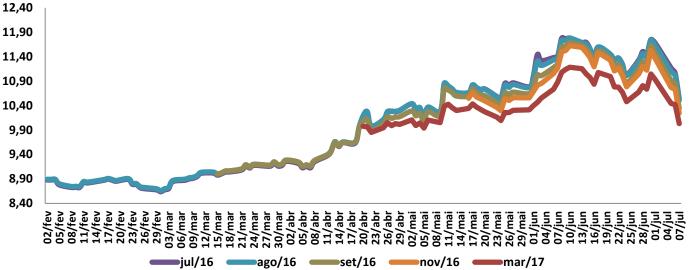
MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

Forte desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 01 e 06 de julho. O contrato com vencimento em julho de 2016 encerrou o período com desvalorização de 9,8% e cotado a US\$ 10,58 por bushel 1. Os contratos de agosto e setembro de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, recuando 9,7% e 9,9%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 10,51 e US\$ 10,34. O contrato novembro/2016 caiu 9,9% e fechou o período cotado a US\$ 10,25. O principal fator de pressão sobre as cotações é o clima favorável ao desenvolvimento da safra norteamericana.

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

> O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 07) com vencimento em julho de 2016 apresentou alta de 6,6% entre 01 e 06 de julho e cotado a 1,60 centavos de dólar sobre os preços de Chicago.





Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

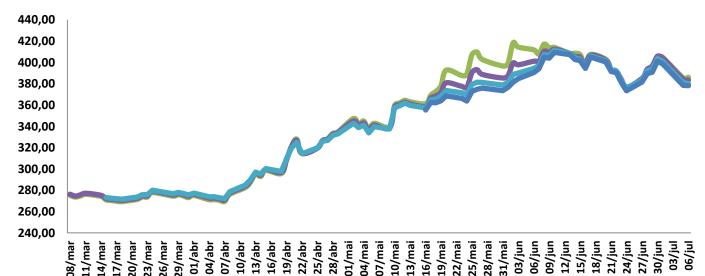


Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).

Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

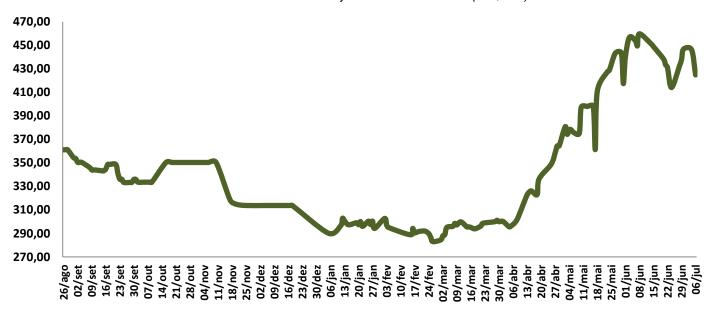
___set/16

____ago/16

____jul/16

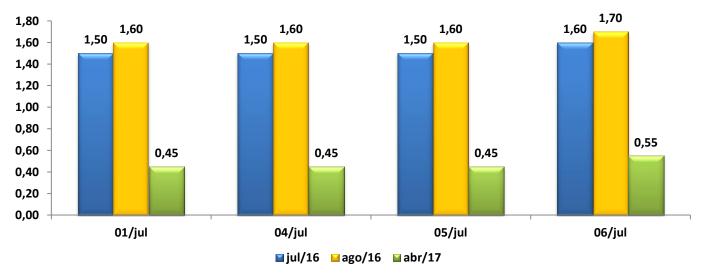
out/16

Gráfico 06 - Farelo de Soja - Estados Unidos - (US\$/ton).



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR - (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO MERCADO INTERNO

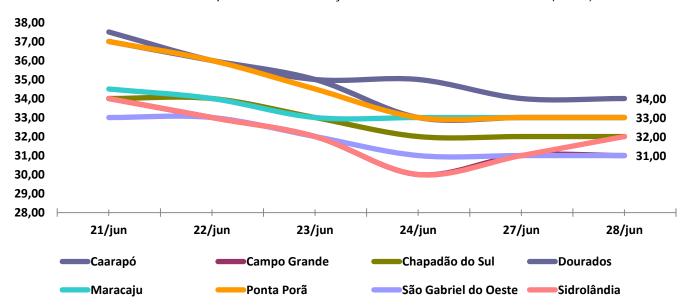
- ➤ Em MS, a saca está sendo negociada em média a R\$ 31,88, recuo de 0,58% em relação ao início do mês. No comparativo com julho do ano passado houve alta nominal de 72%.
- > O indicador Cepea/Esalq, no fechamento de 06/07 não registrou qualquer variação em relação ao inicio do mês, em relação a julho do ano passado acumula alta de 62,3% (gráfico 09).
- Considerando ainda uma produção de 7,2 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui até 04 de julho deste ano 54,73% ou 3,94 milhões de toneladas já negociadas.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS – 01 a 06 de Julho de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

| Município | 01/jul | 04/jul | 05/jul | 06/jul | Var. % (semana) | Var. % (mês) |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|-----------------|--------------|
| Caarapó | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 0,00 | 0,00 |
| Campo Grande | 32,00 | 32,00 | 31,00 | 31,00 | -3,13 | -3,13 |
| Chapadão do Sul | 33,00 | 33,00 | 30,00 | 30,00 | -9,09 | -9,09 |
| Dourados | 33,00 | 33,00 | 33,00 | 34,00 | 3,03 | 3,03 |
| Maracaju | 31,00 | 31,00 | 31,50 | 32,00 | 3,23 | 3,23 |
| Ponta Porã | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 32,00 | 0,00 | 0,00 |
| São Gabriel do Oeste | 31,50 | 31,50 | 32,00 | 32,00 | 1,59 | 1,59 |
| Sidrolândia | 32,00 | 32,00 | 31,20 | 32,00 | 0,00 | 0,00 |
| Preço Médio | 32,06 | 32,06 | 31,59 | 31,88 | -0,58 | -0,58 |

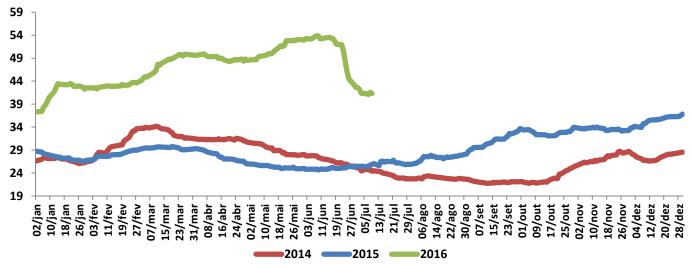
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



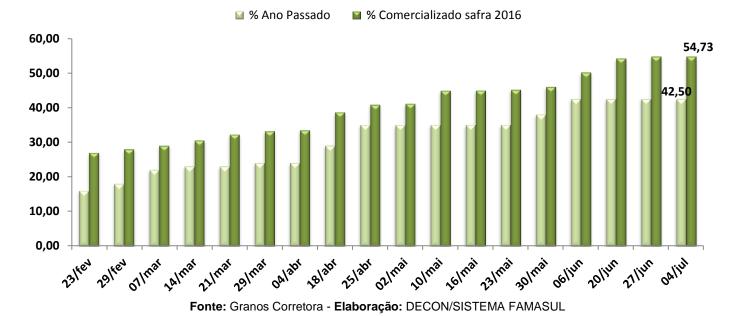
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 09 - Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Evolução da comercialização do milho em MS.



MERCADO FUTURO DO MILHO

- Queda também nas cotações internacionais do milho negociado em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em julho/2016 recuou 4,96% saindo de US\$ 3,53 por bushel para U\$S 3,36. O contrato com vencimento em setembro/2016 foi negociado a US\$ 3,42 por bushel, queda de 5,07% frente aos US\$ 3,60 negociados em 01/07.
- As cotações na BM&F apresentaram comportamento estável no fechamento de 06/07 quando comparado ao inicio do mês. No contrato com vencimento em janeiro de 2017 houve alta de 0,33% com a saca de 60 Kg cotada a R\$ 44,90.

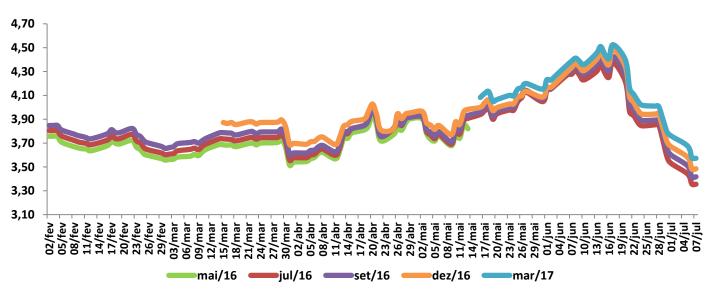
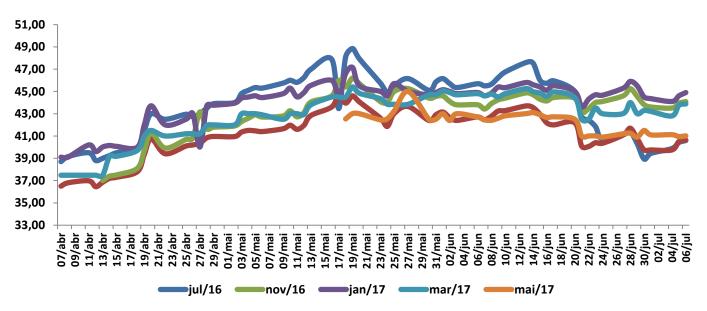


Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo CarlottoPortalete Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo Eng. Ambiental - Analista Técnica e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas Economista – Gestora do Departamento e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira Economista – Analista Técnica e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer Economista - Analista Técnico e-mail: <u>luiz@famasul.com.br</u>

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/Lucas Camargos/Robson Rodrigues Tec. Agrícolas(s): Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira

> Equipe de campo- APROSOJA/MS e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401. Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724 E-mail:aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti 2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO









PARCEIROS





